

## **Projeto Participativo de Vigilância Alimentar e Nutricional em Comunidades de Pescadores de Ilha de Maré e Santo Amaro, BA**

Área Temática de Saúde

### Resumo

A vigilância nutricional é uma estratégia eficaz para redução de problemas de saúde e nutrição das comunidades de pescadores de Ilha de Maré, região metropolitana de Salvador, e Santo Amaro da Purificação, Bahia, as quais vivenciam as consequências da contaminação ambiental, decorrentes das atividades de indústrias químicas e petrolíferas, além de sofrerem com a quase inexistência de programas públicos que priorizem as ações preventivas de saúde. Este projeto caracteriza-se como um estudo multidisciplinar e participativo, tendo como objetivo inicial, realizar diagnóstico sócio-econômico e ambiental, vigilância alimentar e nutricional, proporcionar às comunidades, uma experiência de participação direta e efetiva no planejamento, execução e avaliação de atividades relacionadas à promoção e prevenção de saúde e nutrição. A metodologia para delinear o perfil sócio-econômico e o padrão alimentar das famílias de pescadores, compreendeu a aplicação de questionários padronizados abordando dados sócio-econômicos, demográficos e um inquérito de consumo alimentar semi-quantitativo. Dadas às necessidades da população destas regiões, priorizou-se avaliar o universo de 143 crianças, de 1 a 5 anos de idade, sendo obtidos dados antropométricos, bioquímicos e parasitológicos de fezes. Os resultados obtidos refletem as consequências da contaminação química ambiental, comprometendo a qualidade de vida, saúde e nutrição das populações destas comunidades pesqueiras .

### Autores

Tatiane dos Santos Machado - Graduanda em Nutrição

Leise Nascimento Moreira – Graduanda em Nutrição

Neuza Maria Miranda dos Santos – Professora do Departamento de Ciências dos Alimentos

Márcia Regina da Silva – Professora do Departamento de Ciências dos Alimentos

### Instituição

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Palavras-chave: saúde; segurança alimentar; estado nutricional.

### Introdução e objetivo

A segurança alimentar é definida como a acessibilidade permanente a todos os indivíduos, aos alimentos básicos de qualidade e em quantidades suficientes para uma vida digna e saudável. No entanto, populações que vivem em determinadas regiões pesqueiras do litoral baiano, tais como os manguezais, com o meio ambiente comprometido por constantes descargas de efluentes de origem doméstica e industrial, contaminados por resíduos de metais e outras substâncias químicas, vivem uma situação complexa de insegurança alimentar.

A espoliação desse ecossistema configura-se em uma ameaça para a segurança alimentar e para o patrimônio dos recursos naturais, visto que os manguezais são fontes gratuitas de proteínas de origem animal, de alto valor biológico, além de fonte de renda. Estes espaços ecoprodutivos constituem-se em estratégias para superação da fome e das restrições que impedem parte significativa da população pauperizada dessas regiões a ter acesso aos alimentos. A vigilância nutricional é um instrumento eficaz para redução de problemas de

saúde e nutrição das comunidades de pescadores de Ilha de Maré, em Salvador, e Santo Amaro da Purificação, Bahia, as quais vivenciam as conseqüências da contaminação ambiental, além de sofrerem com a quase inexistência de programas públicos que priorizem as ações preventivas de saúde. Este estudo caracteriza-se como um projeto participativo de nutrição, o qual busca melhorar a situação nutricional de grupos vulneráveis da população, tais como, pescadores e seus familiares, em regiões de grande impacto de contaminação ambiental, mediante atividades concretas que, além de serem desenhadas, implementadas, monitoradas e avaliadas pelos membros da comunidade, enfocam as causas da fome sob o ponto de vista da própria população.

Os objetivos propostos para o presente trabalho foram realizar, inicialmente, diagnóstico sócio-econômico e ambiental, vigilância alimentar e nutricional em comunidades de pescadores em Ilha de Maré, região metropolitana de Salvador, e Santo Amaro da Purificação, Bahia, além de proporcionar uma experiência de participação direta e efetiva das referidas comunidades no planejamento, execução e avaliação de atividades relacionadas à promoção e prevenção de saúde e nutrição.

### Metodologia

O presente projeto, foi desenvolvido pelo Departamento de Ciência dos Alimentos da Escola de Nutrição da Universidade Federal da Bahia e contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Santo Amaro da Purificação, Bahia; Conselho Pastoral dos Pescadores; Associação de Moradores, Pescadores e Pescadoras de Bananeiras - Ilha de Maré; Associação de Marisqueiras e Pescadores de Caeira (AMAPESCA) - Santo Amaro da Purificação, tendo sido iniciado no ano de 2003. Foi realizado por uma equipe de estudantes de Nutrição, Biologia, Ciências Naturais, Comunicação e Arquitetura da UFBA, sob a coordenação da professora-orientadora, responsável pelo projeto, o qual envolveu duas comunidades de pescadores: Ilha de Maré, parte insular da região metropolitana de Salvador-Ba, na comunidade de Bananeiras e o município de Santo Amaro da Purificação, localizado a 73 Km de Salvador-Ba, na região do Recôncavo.

A população compreendida pelo estudo correspondeu a um total de 52 famílias na localidade de Bananeiras, em Ilha de Maré, e a 141 famílias em Santo Amaro da Purificação, totalizando 193 famílias. Caracterização das regiões do projeto: Conforme registro das primeiras visitas à Ilha de Maré, no ano de 2002, observaram-se inúmeras deficiências estruturais de serviços públicos, tais como: inexistência de saneamento básico, escolas de 1o e 2o graus e, também, de serviços de saúde pública. A população socialmente excluída apresenta uma alta prevalência de ocupações informais de baixa remuneração, tendo como principal meio de sobrevivência, a pesca artesanal, cujos produtos são comercializados em pontos de venda localizados em cidades vizinhas (Candeias, São Francisco do Conde, Madre de Deus e feiras livres em Salvador). Além destes, outro grave problema apontado pelos pescadores é a contaminação química ambiental proveniente dos poços de petróleo da Petrobrás, instalados na região de Porto de Cavalos, desde a década de 60, região próxima da comunidade de Bananeiras, em Ilha de Maré, localidade do presente estudo. Esta situação é agravada pela proximidade das indústrias químicas do Porto de Aratú e da Refinaria de Petróleo Landulfo Alves, localizadas próximas à Ilha de Maré, afetando a produção pesqueira pela redução da vegetação e fauna marinha, prejudicando o meio ambiente e a pesca artesanal.

O município de Santo Amaro da Purificação, em décadas mais recentes, sofreu um negativo impacto em sua economia, devido à industrialização rápida de áreas próximas e ao crescente uso das rodovias como um escoadouro para o transporte de mercadorias. A pesca, até então, uma importante atividade de subsistência local, decaiu bastante. Tais ocorrências contribuíram para o aumento da taxa de desemprego, embora as condições do local tenham atraído algumas indústrias, especialmente pela disponibilidade de mão-de-obra abundante e

barata. De 1960 a dezembro de 1993, uma fundição primária de chumbo, subsidiária do grupo multinacional Peñarroya, instalou-se na região produzindo 11.000 -32.000 toneladas de chumbo/ano, poluindo intensamente o seu meio ambiente. Embora as comunidades pertençam a diferentes municípios (Salvador e Santo Amaro da Purificação), as condições sócio-econômicas e ambientais são similares. Primeira etapa do projeto: Visando uma aproximação mais efetiva com a população alvo, foram realizadas inicialmente, no ano de 2002, diversas viagens para contatos iniciais através de reuniões com os líderes comunitários e com a população em geral, para a apresentação da proposta do projeto e conhecimento das necessidades das comunidades. Estabeleceram-se, então, as diretrizes e a metodologia de trabalho a ser implementada, as quais podem ser brevemente descritas, a seguir: Ilha de Maré e Santo Amaro da Purificação – Reconhecimento inicial e vivência das dificuldades, hábitos e costumes das comunidades; Avaliação do estado nutricional e do consumo alimentar de crianças de 1 a 5 anos incompletos; levantamento da situação ambiental, condições de pesca e saúde dos pescadores e marisqueiras; coleta de água, solo, sedimentos e vegetação do manguezal para diagnóstico da situação ambiental e contaminação química - realização das análises sob responsabilidade do Laboratório de Estudos do Meio Ambiente da Universidade Católica de Salvador; Documentação fotográfica e em vídeo das atividades realizadas pela equipe da ACC e dos hábitos e problemas observados nas comunidades. Desenvolvimento de trabalhos educativos junto à comunidade, no sentido de despertar para o cuidado necessário com os alimentos oriundos de possíveis áreas contaminadas, higiene pessoal e a valorização da alimentação saudável. As atividades acima relacionadas foram desenvolvidas pelos alunos matriculados na disciplina ACC – Atividade Curricular em Comunidade NUT 454 - Vigilância Alimentar e Nutricional. Desde o início do projeto, em 2003, as comunidades de pescadores contatadas, foram envolvidas num processo de co-responsabilidade e co-gestão de todas as ações desenvolvidas. Um pescador da comunidade de Ilha de Maré, localidade de Bananeiras, foi eleito parceiro representante das comunidades participantes do programa ACC – Atividade Curricular em Comunidade, no Núcleo de Gestão Acadêmica (NGA), órgão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal da Bahia. Segunda etapa do projeto: Consiste em ações de intervenção junto às comunidades de pescadores, enfatizando os aspectos relacionados à saúde, nutrição e educação ambiental. Inicialmente, foi realizada uma avaliação preliminar dos dados levantados na etapa descrita anteriormente, tendo sido percebida por todos os envolvidos no processo (líderes comunitários, população em geral, acadêmicos participantes da ACC e professores orientadores) a necessidade de uma intervenção efetiva para a melhoria das condições de vida das comunidades em estudo. Foram realizadas incursões junto à Secretaria de Saúde do Município de Santo Amaro da Purificação, e fornecidos os laudos diagnósticos da prevalência de anemia ferropriva e enteroparasitoses em crianças de 1 a 5 anos de idade, filhos de pescadores.

Nesta oportunidade, foram fornecidos, ao referido órgão, informações no sentido de respaldar o município com conhecimentos concretos acerca do estado de saúde e nutrição da população infantil das comunidades pesqueiras (Caieira e Pitinga). Foi proposta pela coordenação do projeto, em vista da análise inicial dos questionários aplicados, a aquisição de filtros de barro a cada família participante do estudo, visando minorar a falta de saneamento básico destes bairros e da falta de tratamento da água de consumo. Posteriormente, em um evento público nas comunidades, foram entregues a cada família, os resultados dos exames laboratoriais, um filtro de barro e duas cartilhas ilustradas com orientações sobre alimentação, nutrição e hábitos de higiene. A Prefeitura Municipal de Santo Amaro, atendendo aos reclamos populares iniciou as obras de esgotamento sanitário nos bairros envolvidos pelo projeto. Em Ilha de Maré, as atividades de intervenção serão iniciadas após a realização dos exames laboratoriais nas crianças de 1 a 5 anos de idade. Também foram realizadas incursões no Distrito Sanitário do subúrbio ferroviário, que atende a esta comunidade, e está sendo

implantado o Programa de Saúde da Família (PSF) na localidade de Praia Grande, próxima à região de Bananeiras. Esta é uma vitória do movimento organizado popular das diversas Associações de Pescadores e Marisqueiras de Ilha de Maré. Dada a premência de ações efetivas para melhoria das condições de vida desta comunidade, foi encaminhado para financiamento, um grande projeto visando avaliar as condições de saúde e nutrição das crianças de toda a Ilha de Maré, tendo alcançado sucesso em tal intento, com a aprovação de um órgão de financiamento. Acreditamos que tal fato será de grande importância na superação das precárias condições em que vive a maioria da população desta localidade.

Além dessas ações já iniciadas, outras se encontram planejadas para o ano em curso: Ilha de Maré e Santo Amaro da Purificação - Continuação da coleta de água, solo, sedimentos e vegetação do manguezal para diagnóstico da situação ambiental e contaminação química; Avaliação quanto ao nível de contaminação de metais pesados (chumbo e cádmio) dos alimentos ingeridos pela população – pescado e vegetais cultivados na região (crus e cozidos); Levantamento de hábitos e práticas alimentares em relação à pescados; Criação de grupos focais para estudo e percepção das práticas alimentares das famílias de pescadores; Realização de oficinas de educação ambiental para crianças e adolescentes, filhos de pescadores; Estudo etnográfico sobre a alimentação das famílias dos pescadores; discutir com a comunidade uma proposta de intervenção visando a recuperação da anemia ferropriva de crianças em idade pré-escolar e escolar; Entrega de uma cópia do relatório construído com base na situação diagnosticada à comunidade e às autoridades competentes.

#### Resultados e discussão

Ao longo de dois anos de atividades do projeto nas duas regiões pesqueiras do presente estudo, houve um significativo progresso no envolvimento, participação e integração entre a academia e a comunidade. Percebeu-se o efeito positivo das ações desenvolvidas, já que, inicialmente, foi diagnosticado um claro distanciamento e desconfiança da comunidade nos contatos iniciais da equipe da ACC, dificuldade logo superada pela seriedade, firmeza de propósitos e comprometimento com a proposta apresentada, traduzida por uma parceria produtiva e conseqüente entre os diversos atores sociais envolvidos nesta experiência integradora e participativa, fio condutor deste projeto. Outro aspecto a ser ressaltado, como uma parte positiva deste projeto, foi o exercício da multidisciplinaridade na equipe de discentes da ACC. Esta característica essencial da proposta desta atividade favoreceu uma proximidade entre os diversos cursos e contrastes de personalidades humanas, possibilitando um ambiente rico em reflexões, discussões e propostas de atuação junto a e com as comunidades.

Desde o início, ainda quando das reuniões preliminares junto às comunidades, estimulou-se a participação decisiva das mesmas no processo condutor do projeto, no sentido de definir quais as ações mais relevantes na promoção de uma melhor qualidade de vida. Assim sendo, nestas reuniões discutiu-se e foi consenso geral, a necessidade de se estudar e avaliar as condições de saúde e nutrição das crianças de 1 a 5 anos de idade, bem como avaliar o impacto sofrido pelo meio ambiente, em particular, o manguezal, e as conseqüências produzidas com a redução da produção pesqueira e, em última instância, o comprometimento da qualidade dos alimentos, advindos do mar e do mangue. Diversos estudos realizados em Santo Amaro da Purificação, Bahia, atestam a degradação ambiental, devido à poluição química causada por uma fundição primária de chumbo, instalada nesta região desde 1960, com as atividades interrompidas definitivamente em 1993. A fábrica, subsidiária do grupo Peñarroya, produziu no período referido, 11.000-32.000 toneladas de chumbo/ano. Diversos estudos foram conduzidos com a população do entorno da fábrica, principalmente, as crianças, tendo sido encontrados graus elevados de intoxicação por chumbo e o cádmio. Desta forma, elegemos duas comunidades de pescadores artesanais representativas desta cidade,

para um diagnóstico das condições ambientais, de saúde e de nutrição da população infantil. Este projeto contemplou todas as famílias que apresentassem na sua constituição, crianças na faixa etária de 1 a 5 anos em dois bairros tradicionais de pescadores de Santo Amaro: Trapiche de Baixo (Rua da Caeira e do Conde) e Pitinga, totalizando 141 famílias e 78 crianças na faixa etária pretendida.

Os resultados preliminares mostram o que as observações empíricas iniciais já prenunciavam. Aliado à degradação do meio ambiente e a poluição química causada pela presença do chumbo e do cádmio, ainda persistentes no solo, sedimento, água e alimentos produzidos localmente, particularmente, os coletados nos mangues do estuário do Rio Subaé, acrescem-se as condições agravadas de vida, dada à inexistência de saneamento básico, tratamento adequado da água de consumo, a baixa renda gerada pelo subvalorização dos produtos obtidos da pesca e da coleta de mariscos, a baixa escolaridade, o desconhecimento dos direitos trabalhistas e previdenciários e a ainda, baixa capacidade de mobilização e organização e, restrito a um pequeno número de pescadores e pescadoras. A Associação local de marisqueiras e pescadores vêm enfrentando grandes dificuldades no processo associativo, existindo uma grande resistência e uma baixa adesão às discussões e ações promovidas pela entidade representativa da categoria. A presença provocativa da equipe da ACC nas comunidades repercutiu favoravelmente no interior destas, bem como no poder público municipal, tendo sido articulada uma ação conjunta que, a médio e a longo prazo, poderá melhorar, significativamente, as condições de saúde e nutrição da população. Deu-se início às obras de esgotamentos sanitários na Rua da Caeira, e ao reconhecimento da Secretaria de Saúde local, dos graves problemas enfrentados pelos pescadores e suas famílias. A equipe de saúde do Programa de Saúde da Família (PSF), a qual atende à população do Bairro de Trapiche de Baixo, foi disponibilizada para o atendimento emergencial das crianças que foram detectadas com agravos à saúde, tais como, anemia por deficiência de ferro e infestação parasitária.

A cada família participante do projeto foi doado um filtro de barro, num evento público, onde a equipe da ACC pode contribuir com uma discussão e reflexão coletivas com as famílias sobre hábitos de higiene e cuidados com a alimentação e a saúde da família, em particular das crianças, em um processo de resgate e respeito ao saber e ao conhecimento popular, acerca dos temas problematizados. A comunidade pesqueira de Bananeiras em Ilha de Maré foi também favorecida pelas ações desenvolvidas pela ACC, a partir do ano de 2003. Diversas reuniões foram realizadas e convocadas as lideranças e a população local para que fosse discutido um plano de ação na comunidade. Foi consenso a necessidade da realização de um diagnóstico das condições ambientais, de saúde e nutrição, principalmente, das crianças tal como ocorreu na cidade de Santo Amaro. Nesta região, ficou claro para toda a equipe da ACC o elevado grau de organização, mobilização e solidariedade demonstradas por toda a comunidade de Bananeiras da Ilha de Maré, demonstrando assim, as diferenças com a comunidade pesqueira de Santo Amaro, esta última já bastante, desgastada pelas denúncias públicas da contaminação do pescado pelos metais pesados, gerando um comportamento desta população de desconfiança e descrédito das intenções da equipe da ACC. Foi realizado um diagnóstico preliminar que atingiu 52 famílias com presença de crianças na faixa etária de 1 a 5 anos.

A situação sócio-econômica das famílias apresentou-se similar às comunidades pesqueiras de Santo Amaro. O meio ambiente apresenta-se degradado com os manguezais próximos à região dos poços de petróleo da Petrobrás, impactados com áreas extensas destruídas e a conseqüente redução dos recursos pesqueiros, afetando a renda e os meios de sobrevivência dos pescadores: a pesca e a coleta de mariscos.

Conclusões

A vigilância alimentar e nutricional não é uma tarefa solitária, mas solidária. A parceria academia-sociedade civil, nesta questão, pode e deve apontar para cumplicidades a favor do enfrentamento e tentativa de resolução dos problemas ambientais, de saúde e nutrição, que acometem às comunidades de pescadores no estado da Bahia.

#### Referências bibliográficas

CARVALHO, F.M.C. et al. A persistência de níveis elevados de chumbo no sangue de crianças de Santo Amaro da Purificação. In: Seminário Contaminação por metais pesados em Santo Amaro da Purificação. Santo Amaro, 2001. p. 37-51.

CARVALHO, F.M.C et al. Lead poisoning among children from Santo Amaro, Bahia, Brasil. PAHO Bull. V. 30, n.1, p. 51-62. 1985.

CARVALHO, F.M.C.; TAVARES, T.M.; MENEZES, G.M. Mercury in a Brazilian population eating large quantities of shellfish. Ciência e Cultura, v. 37, n. 12, p. 2063-2066. 1985.

CARVALHO, F.M.C. et al. Chumbo e cádmio em cabelo de crianças de Santo Amaro da Purificação, Bahia. Ciência e Cultura, v. 41, n. 7, p. 646-65. 1989.

CENTRO DE RECURSOS AMBIENTAIS. Avaliação da qualidade das águas costeiras superficiais- Baía de Todos os Santos-Praias de Salvador. Relatório Técnico.2001. 69 p.

OKADA, I. A et al. Avaliação dos níveis de chumbo e cádmio em leite em decorrência de contaminação ambiental na região do Vale do Paraíba, Sudeste do Brasil. Rev. Saúde Pública, v. 31, n. 2, p. 140-143. 1997

PAOLIELLO, M.M.B. et al. Exposure of children to lead and cadmium from a mining area of Brazil. Env. Res., v. 88, p. 120-128. 2002

QUEIROZ, E. Baía de Todos os Santos. In: Qualidade ambiental na Baía de Todos os Santos. 2002. p. 25-35.

TAVARES, T. M. Programa de Monitoramento dos Ecossistemas ao norte da Baía de Todos os Santos. Relatório Técnico Final. Salvador, 1996. Relatório.